

MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBRA:

Construção de uma Praça para realização de eventos municipais, contendo Palco em estrutura de concreto armado, piso em concreto, piso em concreto polido, ciclovia, arborização e execução de passeio público em pavimento intertravado com acessibilidade.

2. LOCALIZAÇÃO:

A obra está localizada no centro do município, na Avenida Brasil, entre a Rua Noberto Lima e Avenida Robson Gurjão, conforme é apresentado na figura abaixo juntamente com as coordenadas Latitudes: -8.028380° Longitude: -50.032967° do local:



3. INSERÇÃO GEOGRÁFICA

A cidade de Redenção está situada em um planalto baixo, e que representa os primeiros contrafortes do planalto central brasileiro. São terras originadas no processo de resfriamento da terra, pois são terras do pré-cambriano. A microrregião que delimita seu atual contorno representa um cânion de 6,5 km por 4,5 km, alongado no sentido leste oeste, espremida entre morros graníticos. A região é densamente ocupada no interior deste cânion e é repartida em vastas fazendas de criação de bovinos. Um polo de desenvolvimento importantíssimo do sul do Pará.

4. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

A empresa executora da obra deverá recolher ART onde constem os serviços da obra. A mesma deverá ser paga na rede autorizada, e, entregue duas vias para o responsável pela fiscalização do contrato antes mesmo do início das obras sob penas constantes do contrato. A empresa vencedora fica responsável pela instalação de placa de obra.

A placa referente à obra deverá ser fixada junto ao alinhamento público, e em local de fácil visualização, e terá as dimensões de 2,00m x 3,00m e deverá ser confeccionada conforme modelo a ser fornecido pela Prefeitura.

O Executante afixará também as placas exigidas pela legislação profissional vigente (suas e dos demais intervenientes), inclusive placa de 1,00m² onde conste nome dos autores e coautores de todos os projetos, assim como dos responsáveis pela execução, conforme art.16 da resolução n.º218 do CREA. É proibida a fixação de placas em árvores.

4.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

A empreiteira deverá instalar o canteiro de obras dentro das Normas, com abastecimento de energia elétrica, fornecimento de materiais e demais disposições que se fizerem necessárias para o bom andamento dos serviços, levando em conta as condições de segurança do local no que se refere à segurança de pessoas e sinalização, equipamentos de segurança dos funcionários que executarão as obras e manter no local o livro de diário de obras e controle do andamento da obra.

4.2. PASSEIO PUBLICA - CALÇADAS EM PAVIMENTO INTERTRAVADO - ACESSIBILIDADE

As calçadas serão executadas em bloco intertravado de 6 cm de espessura com uma camada de areia (colchão de areia). As calçadas deverão ser previamente capinadas, aterradas com material de 1ª qualidade e fortemente apiloadas com compactador mecânico tipo sapo, de modo a construir uma superfície firme e de resistência uniforme. Nos pontos que o terreno apresentar muito mole, será necessário proceder-se sua remoção até uma profundidade conveniente, substituindo-se por material mais resistente.

A calçada acabada deverá ter caimento médio de 3% em direção à rua não devendo apresentar nichos.

Deverão ser executadas rampas de acesso nas proximidades das esquinas nos locais onde serão executadas as calçadas, conforme projeto executivo a ser executado pela contratada. As rampas devem seguir o projeto, e serão executadas com o mesmo material das calçadas.

4.2.1 ACESSIBILIDADE – PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA

Tipo de piso tátil direcional e alerta: Pisos em placa pré-moldadas, espessura 2cm, dimensões 20 cm x 20 cm, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação nas rampas conforme detalhe de projeto, sendo também em toda a extensão da praça, no centro da calçada do piso intertravado, onde terá um total de passeio público com 702,62 m², assim sendo 646,62 de piso intertravado de 6 cm de espessura, e 56,00 m² de piso tátil direcional e alerta conforme projeto de acessibilidade.

Deverá ser seguido as normas NBR 9050 vigentes para a execução deste serviço, ficando a cargo da contratada a execução conforme o projeto executivo.

4.3. PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO – CICLOVIA E PISO CENTRAL

Deverão ser executadas piso de concreto polido e normal para piso interno e a ciclovia conforme projeto apresentados. No piso central, terá 1206,60 m² com pintura e acabamento polido por polidora de concreto, regularizado conforme ao terreno, também terá um piso polido sem pintura com dimensões de 735,14 m². Também deverá ser feito uma ciclovia nas cores vermelha e com sinalização em cores brancas, com acabamento em concreto convencional e área de 274,96 m²

4.4. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Será realizado instalação de postes ornamentais em toda extensão da praça, acompanhando a sua estrutura de projeto, com fundação pra chumbamento. Serão instalados postes ornamentais para jardins em aço tubular com altura de 2,5 metros, juntamente com luminária interna. Toda infraestrutura deverá ser implantada de acordo com projeto elétrico executivo elaborado pela contratante. Toda infraestrutura de iluminação externa deverá ser entregue funcionando, junto do sistema elétrico da caixa de distribuição que será instalada na parte interna do prédio denominado por palco da praça de eventos.

A implantação será realizada junto a faixa de serviço destinada a estes serviços. Deverá ser seguido as normas vigentes para a execução deste serviço, ficando a cargo da contratada a execução conforme o projeto executivo.

4.5. DRENAGEM PLUVIAL

O sistema de drenagem superficial será projetado de forma a escoar de maneira rápida e segura, as águas pluviais que incidam sobre as plataformas da obra, bem como disciplinar o escoamento para desague seguro.

O dimensionamento de valetas e sarjetas consiste em determinar-se a máxima extensão admissível, para a qual não ocorra o transbordamento das mesmas. Esta extensão está condicionada à capacidade máxima de vazão, levando-se em conta o tipo de obra e declividade de instalação que permita determinar o posicionamento dos diversos dispositivos de drenagem superficial.

Para um melhor escoamento das águas pluviais será utilizado valas de captação com comprimento de 20 metros e largura de 30 cm, com grelha de ferro sobre a tampa da vala, que destinarão o escoamento para dois tubos de 100 mm, onde estará enterrado sobre o passeio público direcionando a uma caixa de captação da galeria pluvial ao lado do destino final da drenagem da praça. Assim apresentado em Projeto também, o destino final da drenagem da praça e água pluvial. ***Não contemplar em orçamento o material utilizado na galeria pluvial, ficando a cargo do município a executar o serviço de drenagem pluvial que será destinado à um córrego (Córrego da avenida Brasil) próximo a construção da praça, conforme projetos de drenagem, até a entrega da obra.***

4.6. PALCO

Será executado palco em estrutura de concreto armado, estruturado através de fundações em sapatas e vigas baldrame, bem como superestrutura com pilares, vigas de cobertura, laje e escadas.

O palco consistirá em um pavimento térreo com camarins, sala de administração e lavabos e sistema de instalações elétricas e hidro sanitárias individuais na parte interna, além de instalações de combate a incêndio devidamente normatizado. Não contempla instalação elétrica na parte superior do palco; no decorrer de algum tipo de evento futuro, a empresa que será contratada ou cedida o espaço para alguma programação cultural deverá contratar ou ter estruturas de sonorização e iluminação que tenha geradores moveis para instalação de seus equipamentos e aparelhos, pois a estrutura elétrica implantada será apenas para os ambientes, camarins, lavabo, sala de administração e iluminação externa ornamental.

4.6.1 ESTRUTURA

Execução conforme determinação em estrutura convencional de concreto armado, devidamente vibrado, lançado manualmente e preparado em betoneira com resistência de 25 Mpa, e determinações do projeto arquitetônico executivo.

Nenhum elemento estrutural, ou seu conjunto, poderá ser executado sem a prévia e minuciosa verificação, tanto por parte da Empreiteira como da Fiscalização, das perfeitas disposições, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como do exame da correta colocação da canalização elétrica, hidráulica, águas pluviais, sanitária e outras que eventualmente serão embutidas na massa de concreto.

As passagens dos tubos pelos furos em vigas e outros elementos estruturais, deverão obedecer rigorosamente ao projeto, não sendo permitida mudança em suas posições. Sempre que necessário, será verificada a impermeabilização nas juntas dos elementos embutidos.

A Empreiteira localará a estrutura com todo o rigor possível e necessário, sendo responsável por qualquer desvio de alinhamento, prumo ou nível, correndo por sua conta eventual demolição, assim como a reconstrução dos serviços julgados imperfeitos pela Fiscalização da contratante.

Antes de iniciar os serviços, a Empreiteira deverá verificar as cotas referentes ao nivelamento e locação do projeto, sendo a referência de nível (RN), tomada no local junta a Fiscalização.

Todo o aço empregado será do tipo CA-50 e CA-60. As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto. De modo geral, as barras de aço deverão apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

A Empreiteira deverá executar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário, para a perfeita execução desses serviços de acordo, com as indicações do projeto ou determinações da Fiscalização.

As formas da estrutura e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis. Serão construídas corretamente para reproduzir os contornos, as linhas e as dimensões requeridas no projeto estrutural, garantindo a vedação das formas, de modo a não permitir fuga da nata de cimento. A amarração e o espaçamento das formas deverão ser feitas através de tensor passando por tubo plástico rígido de diâmetro conveniente e com espaçamento uniforme. Após a desforma e retirada dos tubos, seus vazios serão vedados com argamassa.

Deverão ser seguidas as Normas, Especificações e Métodos Brasileiros, principalmente o atendimento à NBR 6118/2007 e NBR 14762/2001.

4.6.2 ALVENARIA

Todas as paredes internas e externas serão assentadas em 1/2 vez (em pé), conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos de barro cozido, de 8 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm², que atendam à EB 20, com dimensão mínima (0,09 x 0,14 x 0,19m)

A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 4 (cimento e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.

As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser molhados antes da sua colocação.

As alvenarias apoiadas nas vigas baldrame serão executadas, no mínimo, 24 horas após a impermeabilização desses elementos. Nesses serviços de impermeabilização deverão ser

tomados todos os cuidados para garantir que a alvenaria fique estanque e, conseqüentemente, evitar o aparecimento de umidade ascendente.

4.6.3 ESQUADRIAS (PORTAS E JANELAS)

Todas as portas de madeira serão em material madeira semi-oca, próprias para pintura em esmalte sintético, devidamente encabeçadas, com aduelas e alizares, também em madeira e diretamente chumbados na alvenaria, confeccionadas de acordo com o projeto.

De acordo com o projeto arquitetônico, as janelas, tanto as de correr como aquelas com mecanismo máximo-ar, deverão ser confeccionadas em caixilho de perfis de alumínio anodizado na cor natural, série 25, ferragens também em alumínio da mesma marca ou similar, com vidro de 4 mm, liso, transparente, sem manchas e sem sinais de pinças, fixado com baguetes de alumínio e vedação em tiras de borracha clorada na cor preta. Do mesmo modo dito para as portas, a fixação dos contra-marcos destas esquadrias será por meio de chumbadores de alumínio, embutidos nas alvenarias com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, após nivelar e aprumar cada contra-marco.

Todas as janelas de alumínio de correr em 2 folhas com parafuso sobre contramarco com vidros padronizadas, confeccionadas de acordo com o projeto.

4.6.4 – REVESTIMENTO DE PAREDES

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retílineas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes no traço 1:3, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada.

A espessura máxima tanto do emboço como do reboco, contada a partir do tijolo chapiscado, será de 20 mm, tanto para as paredes internas como para as externas. O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente

plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida. No caso do reboco, o acabamento final será executado com desempenadeira revestida com feltro.

Nos lugares determinados em projeto serão aplicados revestimentos com cerâmica esmaltada 25x35 cm, assentados sobre emboço, na cor branca, e rejuntados com rejunte industrial, também na cor branca.

4.6.5 – PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e principalmente secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a Empreiteira consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.

As paredes externas serão pintadas com tinta látex acrílicas, em duas demãos, com emassamento e sobre selador acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

Todas as portas de madeira, bem como suas aduelas e alizares, deverão primeiramente ser regularizados, emassados e robustamente lixados, para, posteriormente, receber tinta esmalte acetinado em madeira em duas demãos, cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante, caso estas não estejam previstas no projeto arquitetônico.

4.6.6 – GUARDA CORPO (ESCADAS)

Será instalado conforme projeto arquitetônico guarda corpo no sentido das escadas e na proteção do fundo do palco, sendo eles o total de 31,20 metros.

Redenção/PA, 20 de Junho de 2020

COLEMAR LIMA
HONOSTORIO
JUNIOR:0081216
7260

Assinado de forma
digital por COLEMAR
LIMA HONOSTORIO
JUNIOR:00812167260
Dados: 2020.06.23
14:07:02 -03'00'

COLEMAR LIMA HONOSTORIO JUNIOR
Engenheiro Civil
CREA 1016187041 – D/GO